

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

PADRONIZAÇÃO DO BANCO DE TECIDOS DO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO

Viviane Cristina de Oliveira¹, Thamires da Silva Baldrighi¹, Valeria Almeida de Freitas¹, Dayane F Azevedo¹, Rosa Maria Elias^{2,3}; Luciana Marques da Silva^{2,3}

1. Acadêmicos do curso de Biomedicina do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT
3. Pesquisador do Hospital de Câncer de Mato Grosso, Cuiabá – MT

Introdução: Um Banco de Tecido (BT) é uma organização local, nacional ou internacional, onde médicos e pesquisadores recolhem, catalogam, armazenam e disponibilizam amostras de tecidos normais, tumorais e líquidos biológicos para utilização nas investigações fundamentais do câncer, depois de cumpridos os protocolos habituais de diagnóstico. Um BT tem que estar aprovado por uma Comissão de Ética e o material biológico deve ser registrado garantindo a disponibilidade das amostras com segurança e preservando o respeito pelos pacientes, cumprindo-se os princípios éticos definidos. Esta informatização assegura que os registros sejam acessíveis por um período de tempo longo; mantidos num formato padrão; divulgados a outros BT (se necessário); colhidos de recursos (centros) colaboradores e combinados. Os dados devem ser comuns para instituições médicas que fornecem amostras para o BT, comissões científicas de revisão, investigadores receptores de amostras e responsáveis pelos resultados e centros estatísticos. **Objetivos:** Padronizar o banco de tecidos a partir de tecidos coletados dos pacientes em tratamento cirúrgico no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT). **Metodologia:** Este estudo reúne amostras dos pacientes tratados cirurgicamente no HCMT, independente do sexo, idade, tipo e estadiamento tumoral. Antes da sua internação eles recebem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido onde está declarado que será mantido o anonimato do doador. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do estado de Mato Grosso e de todos os voluntários são coletadas amostras de peças operatórias ou biópsias, diretamente no centro cirúrgico. Estas amostras são armazenadas em criotubos previamente identificados e acondicionadas imediatamente no freezer -80 °C para manter a integridade do material genético. Após o armazenamento, é feita a catalogação que consiste na informatização dos dados clínicos, como dados do doador, relatório anatomopatológico, dados do material biológico e antecedentes de tratamento. **Resultados:** Atualmente o banco de tecidos do HCMT possui um total de 157 amostras sendo 101 tecidos tumorais e 56 tecidos normais. Entre as neoplasias estão: Tireóide: 22, Pele: 12, Próstata: 9, Cabeça e pescoço, Linfoma e Boca:7, Partes moles: 6, Laringe: 5, Estômago e Mama: 4, Reto e Útero:3, Vulva, Cólon, Fígado e Rim:2, Esôfago, Ovário, Testículo e Pâncreas:1. Os tecidos normais estão divididos em: 20 tireóides, 10 peles, 8 próstatas, 5 úteros, 3 mamas,3 vesículas e 2 fígados. **Conclusão:** Este BT pode ser de âmbito nacional e/ou internacional, gerando muitas vantagens como uma série ampla de casos, amostras incluídas em ensaios clínicos multicêntricos e multinacionais, amostras incluídas em estudos cooperativos inter-hospitalares e pode favorecer cooperação entre Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais. O BT é um projeto com varias parcerias de médicos e pesquisadores, com metas de desenvolvimento de técnicas como, as de Biologia molecular a partir de tecidos em condições ideais de armazenamento. Sendo assim, marca o início de um novo cenário para a solidificação de grupos de pesquisa com ênfase no prognóstico, diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com câncer no estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Padronização, banco de tecidos, Mato Grosso